

INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interprisão grupocármica* é o comprometimento interconsciencial decorrente de ações anticosmoéticas entre consciências ou princípios conscienciais, resultando em condição patológica de inseparabilidade temporária.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *prisão* vem do mesmo idioma Latim, *prehensio*, de *prehensum*, “prisão; presídio; cárcere”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nós; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Francês, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *carma* procede do idioma Sânscrito, *karma-a*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Inseparabilidade grupocármica. 2. Interrelacionamento grupal obrigatório. 3. Convivialidade grupal compulsória. 4. Grupalidade imposta.

Neologia. As 4 expressões compostas *interprisão grupocármica*, *mininterprisão grupocármica*, *maxinterprisão grupocármica* e *megainterprisão grupocármica* são neologismos técnicos da Interprisiologia.

Antonimologia: 1. Libertação grupocármica. 2. Reciclagem grupocármica. 3. Reconciliação grupocármica. 4. Rede interassistencial. 5. Interdesassedialidade. 6. Acerto grupocármico. 7. Revisionismo cosmoético em grupo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal; o holopensene da convivialidade; o holopensene da reconciliação; o holopensene da interassistência; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; a autopensenidade evolutiva; os evolucipenses; a evolucipensidade.

Fatologia: a *interprisão grupocármica*; a falta de inteligência evolutiva; o entrave da evolução consciencial; o assédio; o autassédio; o heterassédio; as rivalidades; a vingança; o ódio; a intolerância; o egoísmo; o medo; a autculpa; o vício; o rompimento de relações entre parentes; o rompimento de relações de amizade; a traição por vantagens pessoais; as múltiplas contas cármicas vinculadas; as algemas grupocármicas; as reconciliações; o retorno positivo das reconciliações; a liquidação de contas; a decisão ponderada; as retratações; a limpeza das relações cármicas; o restabelecimento das boas relações; o resgate das interrelações; a assistência de grupo; o perdão autassistencial e heterassistencial; o perdão incondicional; o perdão libertador; o reatamento da amizade; a interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o assédio extrafísico; a afinidade das comunidades extrafísicas; a sabotagem extrafísica; a ligação energossomática entre as vítimas e os algozes; o vampirismo energético; a melancolia extrafísica; a profilaxia grupocármica; a vivência da desperticidade; a lucidez da pluriexistencialidade; a vivência da multidimensionalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da coletividade*; o *sinergismo da intercooperação*; o *sinergismo assistência-interassistência*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da ação e reação*; o *princípio da autorreeducação e heterorreeducação*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da interassistencialidade grupocármica*; o *princípio da afinidade*; o *princípio do heteroperdão*; a *vivência dos princípios da Cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade contínua*; a *teoria dos jogos*; a *teoria do holocarma da consciência*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria do amparo grupal*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria do amparo individual*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da libertação grupocármica*; a *técnica da maxipróexis*; a *técnica da assistência interconscencial*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo das amizades*; o *efeito libertador da interassistencialidade e da solidariedade*; os *efeitos negativos da interprisão grupocármica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da libertação e da interassistência grupocármica*.

Ciclogia: o *ciclo da evolução interconscencial*; o *ciclo assistido-assistente*.

Enumerologia: as *quadrilhas*; os *grupos terroristas*; os *grupos paramilitares*; os *piratas*; as *organizações criminosas*; os *sabotadores*; os *grupos fanáticos*. A *família*; os *colegas de trabalho*; as *turmas de futebol*; os *grupos de carreado*; as *associações culturais*; os *partidos políticos*; as *organizações não-governamentais*.

Binomiologia: o *binômio vítima-algoz*; o *binômio credor-devedor*.

Interaciologia: a *interação assistido-assistente*; a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação dos opostos*; a *interação credor-devedor*; a *interação vínculo consciencial-intercooperação evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo assistente individual-assistente grupal*; o *crescendo interprisão-interassistência*; o *crescendo EV-arco voltaico-tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo autonomia intraconscencial-interdependência grupal*.

Politicologia: a *convivocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *parassociocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei tit-for-tat*; a *lei da empatia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da afinidade interconscencial*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *familiofilia*; a *grupofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *familiofobia*; a *conviviofobia*; a *assistenciofobia*; a *sociofobia*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *interassistencioteca*; a *conflitoteca*; a *holocarmoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interprisologia*; a *Consciencioterapeutiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciologia*; a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Diplomaciologia*; a *Holocarmologia*; a *Assediologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a família nuclear; o grupo interprisional; a prole; a família consciencial; o grupo consciencial; os grupos de convivência intrafísica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin liberta e libertária.

Masculinologia: o interprisiologista; o devedor cármico; o credor cármico; os cúmplices do destino; os interpresidiários coletivos; os colegas profissionais; os colegas de lazer; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; os assisitidos; os assistentes; o diplomata; o mediador; o reciclante existencial; o atacadista consciencial; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o atacadista consciencial; o proexista; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a interprisiologista; a devedora cármica; a credora cármica; as cúmplices do destino; as interpresidiárias coletivas; as colegas profissionais; as colegas de lazer; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; as assisitidas; as assistentes; a diplomata; a mediadora; a reciclante existencial; a atacadista consciencial; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a atacadista consciencial; a proexista; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens comunicabilis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *min*interprisão grupocármica = a evidenciada no casamento compulsório; *max*interprisão grupocármica = a mantida pelas quadrilhas; *mega*interprisão grupocármica = a gerada pela prática do genocídio.

Culturologia: a cultura da evolução consciencial; a cultura da interassistência.

Origem. As interprisões iniciam-se com comprometimentos interconscienciais coercitivos derivados de ações, quando as consciências, intra ou extrafísicas, dificultam, atrasam ou impedem a evolução de outras, originando vínculos cármicos patológicos.

Perímetro. Os grupocarmas podem variar em quantidade de consciências envolvidas, conforme os comprometimentos gerados entre elas. Essa abrangência define o *perímetro cármico* do grupo, cuja complexidade e profundidade são estabelecidas pelos vínculos geradores do processo interprisional.

Libertação. O algoz vive, antes de tudo, a própria interprisão, e a liberdade passará pela libertação das vítimas, agora credoras. A libertação do algoz passa inevitavelmente pela reparação pessoal da autculpa. A vítima, credora, terá legítima liberdade da interprisão com o algoz pela evolução da holomaturidade. Em ambos os casos, a libertação é fruto do processo interassistencial e evolutivo.

Interassistencialidade. A dissolução do *ciclo vítima-algoz* pode se dar através da assunção, por parte da consciência mais lúcida, da condição de assistente, reparando débitos contraídos e contribuindo positivamente para a evolução e libertação do grupo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interprisão grupocármica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interprisologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.

O REFINAMENTO EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA REQUER A ELIMINAÇÃO PAULATINA DOS VÍNCULOS CÁRMICOS INTERPRISIONAIS, SENDO A RECONCILIAÇÃO E A INTERASSISTÊNCIA AS FERRAMENTAS PARA A SUPERAÇÃO.

Questionologia. Na condição de conscin lúcida, você, leitor ou leitora, já identificou interprisões grupocármicas? Qual o nível de esforço interassistencial empreendido para as possíveis libertações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 196, 258, 330, 409, 410, 430 e 529 a 540.
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 385, 465, 468, 626, 668, 716, 721 e 738.

M. A. T.